



RASGA AQUI.

um poster inacabado
sobre aquilo que a IA
ainda **não** compreende
nas bibliotecas académicas



ESTE POSTER
ESTÁ ABERTO.
PREENCHA,
RISQUE, DISCORDA,
REESCREVA.

Nuno Miguel Teixeira Sousa

Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras,
Universidade de Lisboa, Portugal

nunomsousa@fd.uc.pt

1 PROBLEMA

A inteligência artificial generativa está a transformar a forma como acedemos, organizamos e compreendemos a informação nas bibliotecas académicas.

Sistemas capazes de responder, recomendar, resumir e sintetizar informação tornam-se progressivamente mais presentes nos contextos académicos e científicos.

Contudo, o principal desafio não reside na existência destas tecnologias, mas na normalização da ideia de que a organização da informação pode ocorrer sem interpretação, contextualização e mediação especializada.

Este poster parte da premissa de que os limites da automatização interpretativa evidenciam a relevância contínua da mediação bibliotecária na construção crítica do conhecimento.

2 OBJETIVO

Objetivo geral

Analisar criticamente os limites epistemológicos da inteligência artificial generativa no contexto das bibliotecas académicas.

Objetivos específicos

- Discutir o papel da mediação bibliotecária na organização e interpretação da informação;
- Analisar os limites da automatização dos processos interpretativos;
- Refletir sobre o contributo da literacia crítica da informação para uma utilização responsável da inteligência artificial;
- Explorar o potencial de metodologias participativas para a discussão crítica dos impactos da IA nas bibliotecas académicas.

3 METODOLOGIA

- Abordagem qualitativa crítica;
- Investigação inspirada em princípios de design especulativo;
- Observação exploratória das interações do público com o poster enquanto mecanismo de recolha de contributos qualitativos;
- Análise temática dos comentários, questões e contributos produzidos pelos participantes.

10 OPINIÕES, CRÍTICAS E PERGUNTAS

Este é o seu espaço.
Escreva aqui o que concorda,
o que discorda, o que falta.

4 ESQUEMA CONICCEPTUAL



5 TENSÕES IDENTIFICADAS

IA GENERATIVA	≠	MEDIAÇÃO BIBLIOTECÁRIA
Rapidez	≠	Profundidade
Resposta imediata	≠	Interpretação
Previsibilidade	≠	Contexto
Automatização	≠	Mediação
Dados	≠	Interpretação
Conclusões	≠	Perguntas

6 POSTER COMO DISPOSITIVO PARTICIPATIVO

Este poster foi deliberadamente concebido como um objeto inacabado, fragmentado e aberto à intervenção direta do público.

Não apresenta um percurso fechado nem uma interpretação única. Pelo contrário, convida quem o observa a escrever, riscar, acrescentar questões, discordar e reformular afirmações presentes no próprio poster.

A interação não funciona como um elemento decorativo, mas como parte integrante da proposta metodológica.

O poster funciona simultaneamente como dispositivo de comunicação científica e como espaço de construção crítica coletiva.

7 DISCUSSÃO

A inteligência artificial generativa demonstra elevada capacidade de processamento de informação e de produção de respostas plausíveis.

Contudo, compreender não é o mesmo que correlacionar dados. A mediação bibliotecária continua a desempenhar uma função pedagógica e epistemológica fundamental: ajudar a interpretar, relacionar e questionar aquilo que os sistemas apresentam como relevante.

8 CONCLUSÃO

A IA pode apoiar e ampliar capacidades, mas não substitui os processos humanos de interpretação, contextualização e construção crítica do conhecimento.

“O maior risco da automatização não é substituir o bibliotecário pela máquina, mas substituir a dúvida pela resposta imediata.”

9 CONTRIBUIÇÕES DO PÚBLICO

- Que ideias surgiram desta conversa?
- Que perguntas ficaram por fazer?
- Deixe aqui o seu contributo para continuarmos a pensar juntos.